

24 ABR 2001

Tornar público

Carlos Henrique Moura Carmo
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

Favorecimento pessoal, conchavos políticos e menor respeito/comprometimento com os eleitores são ingredientes principais da receita de nossos governantes. O episódio ou não da violação do painel do Senado frustra ainda mais a nós, eleitores. Por que não se tornar públicas todas as questões de interesse da sociedade? Por que votações secreta? Sendo que ao eleger deputados e senadores, nós estamos dando a oportunidade de ser representados por eles, portanto creio que o mínimo merecido seria estar ciente das decisões políticas, morais e econômicas envolvidas no Congresso. Será que há medo, digo, falta de caráter e personalidade entre nossos representantes? Ou seja, não tem liberdade de voto? Ideológica? Seria por favorecimentos pessoais? Creio que esse não seja seu papel. Será que não é justa a cassação de representantes que estejam envolvidos em escândalos sobre questões públicas, como por exemplo o caso de Luis Estevão? Por que tanto segredo em torno dessa votação? Não seria justo que fosse aberta? O processo de votação de impeachment do ex-presidente Collor não foi aberto? Então, pergunto, se fosse secreto, será que Collor seria retirado do cargo? Não me atrevo a responder a todas essas questões, mas creio que nossos representantes estariam aptos a respondê-las, mas aí vai minha sugestão, ou melhor, reivindicação, vamos tornar públicas as decisões dos parlamentares e não nos restringir a acordos tácitos!